

Juin e fom, 10 d Maio 1934

Meu querido Antônio Salles.

Recebi tua carta avisando-me que podes ir  
dia 16. Por minha vontade, já estou aí contigo,  
mas só poderei ir sábado - 12. Domingo cedo,  
se desse jeito - aí apareceria com Olha. O meu  
município aí adiante é só lento fôr que me le-  
tivei que me manda o obrigado amanha.

Espero ir visitar o Ceará amanhã estás annos,  
pois a minha vida esti' tornando-se sempre melhor, &  
meus pais, com o reajusteamento, melhoram & voltam  
a esses padres pagar a mim e as filhas os 18 contos  
que me devem.

Li o teu artigo sobre o pão de queijo ex-  
cellente, como também os vossos ilustrissimos que vis-  
tiram o Matto ultimo - Voto a Apollo. Desconforto que o  
não tenha aí a maneira.

Mandei também est artigo que publiquei no Correio  
& Muni. Releu-me o Soneto a João Ribeiro.

Não fizeste o teu passeio no Ceará e provavelmente  
já foste - ou perdiste o Voo. Que fizeste mais alguma  
muito por aquela, mas evale - tu também o calendário.

A tua gravemente doente - Hans de Lintu devem  
ter desfiliado por terra, est visto Braga. Mas que  
suor! Foste que bona conta a Paul! E. Góis  
continua a falar. O que mata esse homem é a  
luzinha.

Esteve ultimamente em my nogueira d'Aldair Ribeiro  
& por isso, mandei agora est pântano

sosso de meu proprio olho.

Sentirá o seu amor como se fosse, ou não  
te aguace.

Recado com a Sra. Bela e filhos e amigos  
de todos nós e meus, e quero, só os de  
seu amado

!

